

Editorial

Analice Pereira

Em atendimento ao Edital Capes nº 24/2022 e à Portaria GAB nº 82, de 26 de abril de 2022, o Curso de Letras EaD/IFPB desenvolveu o Programa de Residência Pedagógica – PRP, no período de novembro de 2022 a abril de 2024, envolvendo, ao todo, seis docentes orientadoras, 18 preceptores(as), 90 residentes bolsistas e 18 residentes voluntários(as).

Em seu projeto institucional, o PRP do Curso de Letras EaD/IFPB comprometeu-se com a publicação dos trabalhos finais de toda a equipe em uma edição extraordinária da Revista Caetana que, àquela ocasião, ainda se encontrava em fase de criação. Esses trabalhos finais deveriam ser no formato de relatos de experiência, conforme o que exigia o referido edital.

Tendo sido a Revista Caetana publicada em novembro de 2025, víamo-nos, assim, aptos(as) a construir o segundo número, que, conforme se pode observar, foge um pouco ao que se espera, comumente, de uma revista acadêmica quanto aos gêneros textuais (artigos, resenhas, entrevistas, etc.). Desta vez, reunimos, primordialmente, relatos de experiência de discentes/residentes e docentes, e é isso que justifica, também, o caráter especial desse número.

É, portanto, ao PRP desenvolvido no e pelo Curso de Letras EaD/IFPB, que essa edição se dedica, no sentido de tirar de suas gavetas – seus arquivos digitais – e trazer a público os sentimentos, as sensações, as reflexões e tudo o mais que essa prática pedagógica ocasionou nos(nas) discentes, participantes do programa na qualidade de residentes, além das docentes do IFPB, na função de orientadoras e de outros(as), na de preceptores(as), e docentes da rede pública de ensino da Paraíba, na função de preceptores(as), tanto no âmbito do Estado quanto dos municípios.

O leitor e a leitora deste número da Caetana têm em mãos, portanto, relatos carregados de percepções sobre práticas pedagógicas individuais e, também, coletivas, que, em alguma medida, lançam luz sobre algumas questões, tanto do ponto de vista das teorias pedagógicas quanto do ponto de vista das próprias práticas. Espero que esses relatos possam contribuir, significativamente, para as reflexões sobre ensino de Língua Portuguesa e de Literaturas de docentes em Letras já formados(as) e em formação.

Boa leitura!